



10

SEGURANÇA PÚBLICA

- Crimes Letais
- Crimes Não Letais
- Crimes de Trânsito

Crimes Letais



No Brasil, o debate sobre o enfrentamento da violência ocorre por meio de diversas frentes, como o endurecimento das leis e encarceramento em massa. A violência e a insegurança constituem-se como grandes problemas sociais da atualidade. O fato desses problemas serem atravessados por dimensões sociais, econômicas e até culturais, faz com que a Segurança Pública seja uma das políticas públicas mais desafiadoras.

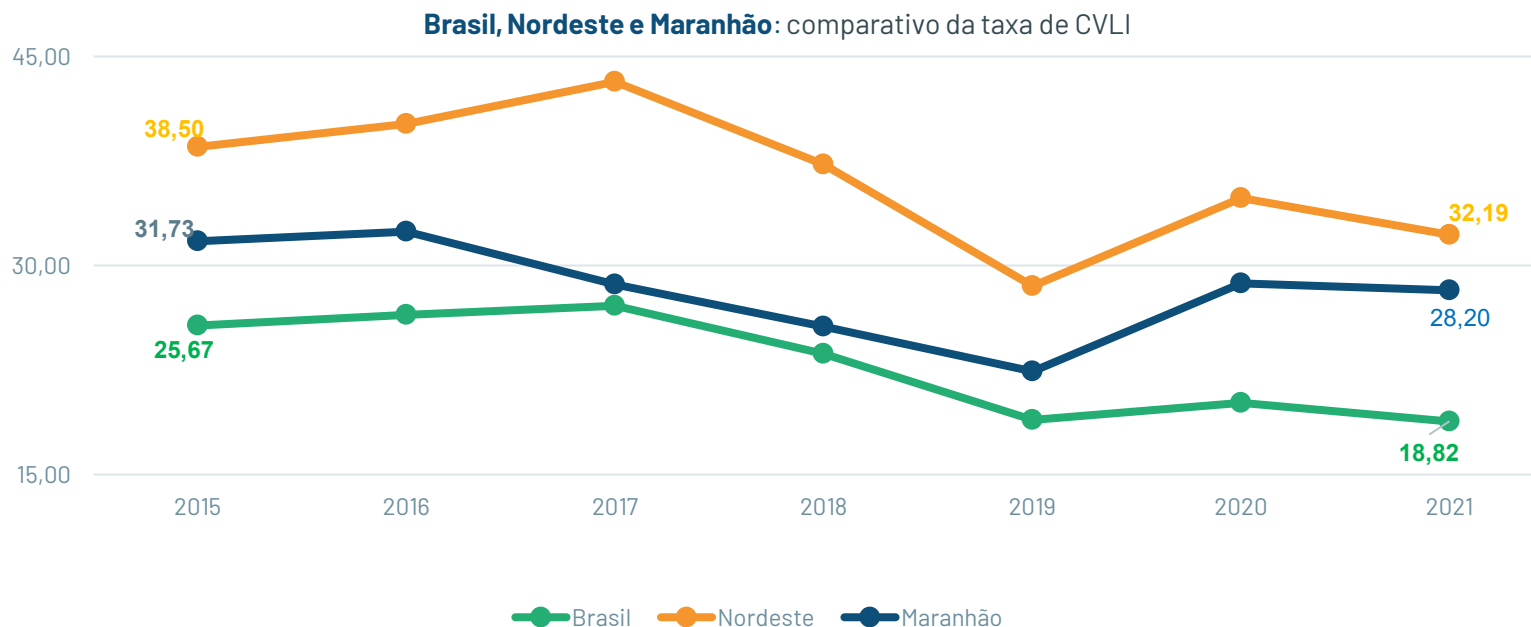
No âmbito do Governo do Estado do Maranhão, entende-se que a violência não deve ser analisada de um ponto de vista meramente de punição, pois a superação da situação de violência, exige a combinação do fortalecimento das condições de intervenção do Sistema de Segurança Pública, a partir de aumento do efetivo, melhoria da infraestrutura e na capacidade de planejamento e inteligência, em paralelo à implementação de políticas públicas de inclusão social.

Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI

O Art.144 da CF/1988 determina a Segurança Pública como dever do Estado e um direito e responsabilidade de todos, além de atribuir a atuação para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. O Art. rege aos órgãos sobre suas atribuições, que incluem as diversas polícias federais, civis, penais e militares. Os Municípios participam diretamente com as Guardas Municipais. Inclui-se na temática a segurança viária, a fim de garantir a segurança nas vias públicas. A temática é de necessidade nacional, portanto, os indicadores são determinantes para investimentos que resultem em resultados positivos e mudança do paradigma atual.

O CVLI é um índice que é composto por Homicídio Doloso, Latrocínio e Lesão Corporal Seguido de Morte, possui baixa subnotificação nos dados em comparativo a outros índices por sua severidade, que sempre resultará na letalidade da vítima.

Durante o período de 2016 a 2019, o estado apresentou quedas anuais consecutivas no CVLI; porém, em 2020, voltou a subir (aumento de 487 registros, em relação ao ano anterior). Importante destacar que durante toda a série a taxa do estado se manteve abaixo da região Nordeste.



Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI

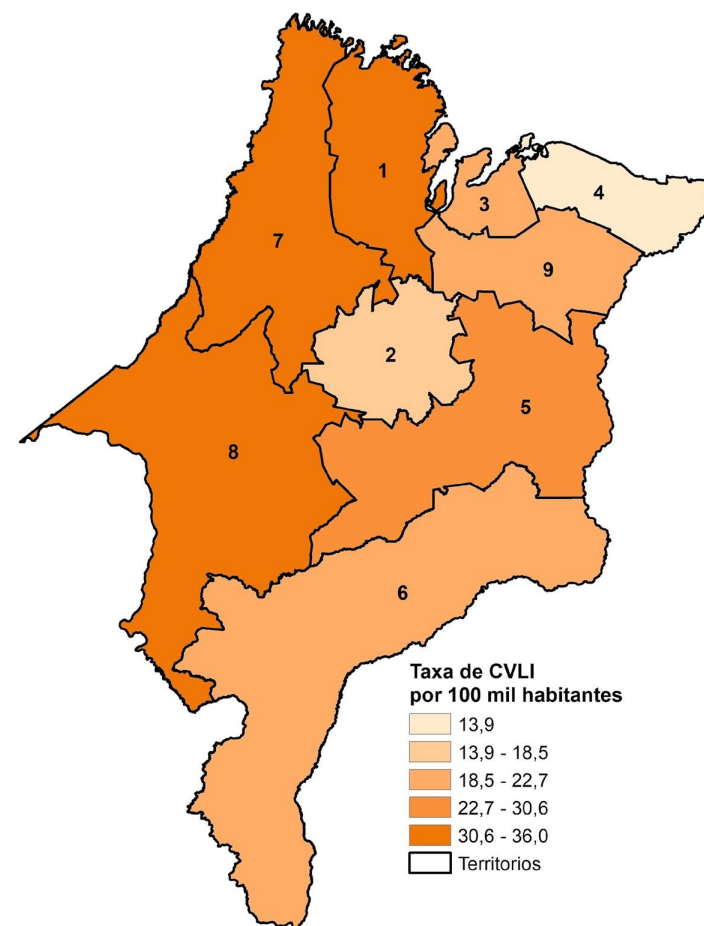
Regiões Plano Maranhão 2050: taxas (por 100 mil habitantes), valor, participação(%) e variação do CVLI - 2021/2015

Região	2021			2015			Variação
	Taxa	Valor	%	Taxa	Valor	%	
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	36,08	267	13,79%	23,92	154	6,96%	50,84%
8 Sudoeste Maranhense	34,31	339	17,51%	37,97	321	14,51%	-9,64%
7 Noroeste Maranhense	34,30	236	12,19%	21,92	136	6,15%	56,48%
5 Médio Parnaíba	30,64	344	17,77%	32,8	323	14,60%	-6,59%
3 Grande São Luís	22,76	377	19,47%	68,68	954	43,13%	-66,86%
9 Itapecuru/Munim	21,14	116	5,99%	21,86	90	4,07%	-3,29%
6 Meridional Maranhense	20,84	98	5,06%	16,26	66	2,98%	28,17%
2 Centro Maranhense	18,53	114	5,89%	23,52	132	5,97%	-21,22%
4 Lençóis Maranhenses	13,91	45	2,32%	14,92	36	1,63%	-6,77%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Em análise dos CVLI em 2021 no território maranhense, verifica-se que todas as regiões apresentaram alta, com destaque para: Baixada Maranhense com 61,7% de aumento; Médio Parnaíba (52,1%) e o Centro Maranhense (47,7%).

Regiões Plano Maranhão 2050: homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguido de morte - CVLI em taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

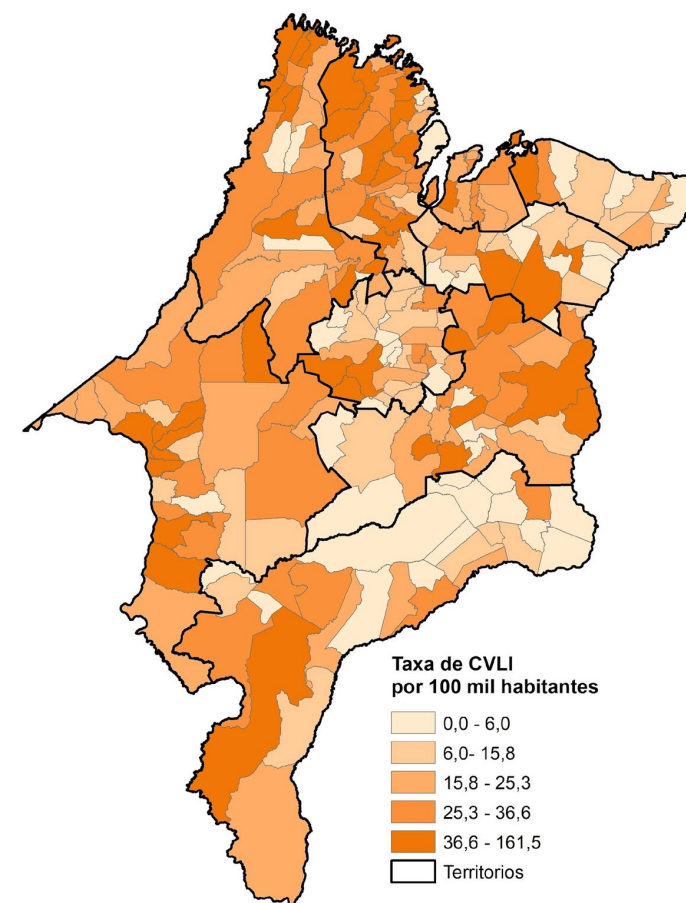
Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI

Municípios maranhenses: as 10 maiores e menores taxas do CVLI (por 100 mil habitantes)- 2021/2015

Ranking	Município	Região	2021		2015		Variação da taxa
			Taxa	Valor	Taxa	Valor	
1º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	161,51	7	63,10	4	156,0%
2º	Boa Vista do Gurupi	Noroeste Maranhense	94,18	8	0,00	0	-
3º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	85,12	11	84,71	10	0,5%
4º	Anapurus	Itapecuru/Munim	80,98	13	19,42	3	317,0%
5º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	77,35	6	0,00	0	-
6º	Bequimão	Baixada e Reentrâncias	75,06	16	5,36	1	1.300,4%
7º	Palmeirândia	Baixada e Reentrâncias	70,56	14	16,37	3	331,0%
8º	Godofredo Viana	Noroeste Maranhense	66,09	8	29,59	2	123,4%
9º	Bacuri	Baixada e Reentrâncias	64,08	12	48,11	8	33,19%
10º	Mirinzal	Baixada e Reentrâncias	59,76	9	14,57	2	310,16%
208º	Mirador	Meridional Maranhense	0,00	0	9,24	2	-100%
209º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	0,00	0	0,00	0	0%
210º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	0,00	0	0,00	0	0%
211º	Paulino Neves	Lençóis Maranhenses	0,00	0	16,53	2	-100%
212º	Santo Amaro do Maranhão	Lençóis Maranhenses	0,00	0	0,00	0	0%
213º	Governador Eugênio Barros	Médio Parnaíba	0,00	0	6,38	1	-100%
214º	Santo Antônio dos Lopes	Centro Maranhense	0,00	0	21,21	3	-100%
215º	Centro do Guilherme	Noroeste Maranhense	0,00	0	14,46	1	-100%
216º	Loreto	Meridional Maranhense	0,00	0	0,00	0	0%
217º	São Francisco do Maranhão	Meridional Maranhense	0,00	0	0,00	0	0%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Municípios Maranhenses: homicídio doloso, latrocínio e lesão Corporal seguida de morte - CVLI em taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI

Municípios maranhenses: as 10 maiores participações em CVLI - 2021/2015

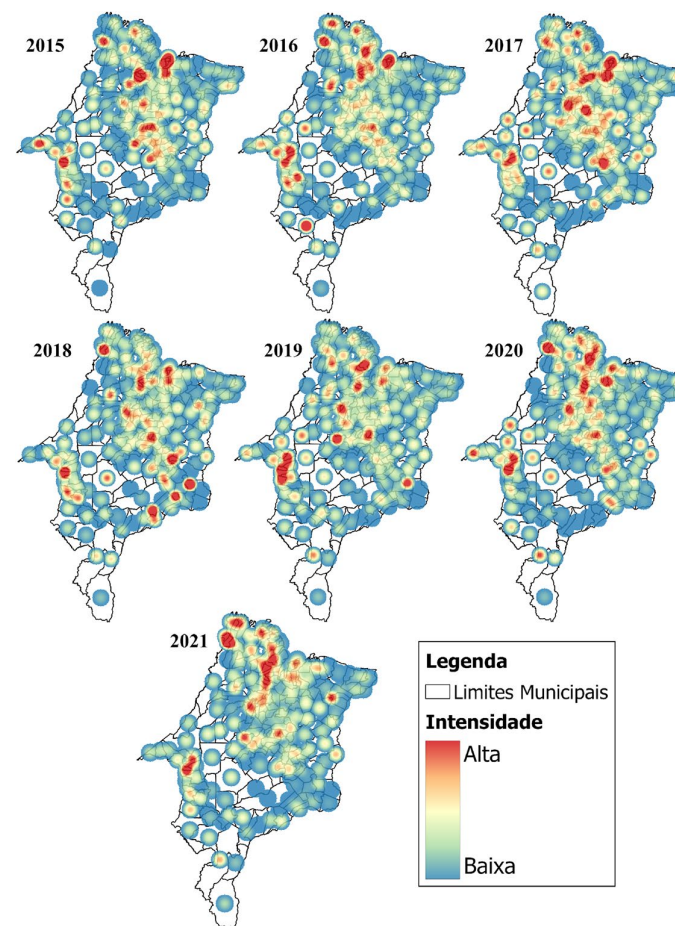
Ranking	Município	Região	2021		2015	
			Valor	Participação	Valor	Participação
1º	São Luís	Grande São Luís	240	12,40%	663	29,97%
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	104	5,37%	128	5,79%
3º	Timon	Médio Parnaíba	92	4,75%	60	2,71%
4º	Caxias	Médio Parnaíba	66	3,41%	63	2,85%
5º	São José de Ribamar	Grande São Luís	60	3,10%	172	7,78%
6º	Balsas	Meridional Maranhense	55	2,84%	25	1,13%
7º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	52	2,69%	54	2,44%
8º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias	43	2,22%	26	1,18%
9º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	36	1,86%	30	1,36%
10º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	32	1,65%	18	0,81%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Alguns municípios apresentaram zero vítimas de CVLI. Em 2021, foram 32 municípios; em 2020, foram 29; em 2019 apenas 10; já em 2015, houve 45 municípios com a taxa zerada.

Dentre as regiões com maiores participação, destaca-se a Grande São Luís, com 19,47% da participação, enquanto a Baixada e Reentrâncias apresentam a taxa de 36,08 a cada 100 mil habitantes.

Municípios Maranhenses: densidade histórica do CVLI em taxa por 100 mil habitantes de 2015 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI

A categoria com maior incidência dentro do CVLI é o Homicídio Doloso. O estado saiu de 2.190 em 2015 para 1.936 em 2021, o que assinalou redução de 13% no período.

Brasil, Nordeste e Maranhão: comparativo das taxas que compõe o CVLI

CVLI	Maranhão			Nordeste			Brasil		
	Homicídio Doloso	Latrocínio	Lesão Corporal seguido de morte	Homicídio Doloso	Latrocínio	Lesão Corporal seguido de morte	Homicídio Doloso	Latrocínio	Lesão Corporal seguido de morte
2021	26,55	1,36	0,13	32,50	0,98	0,25	19,55	0,71	0,25
2020	26,93	1,09	0,19	35,02	0,95	0,40	20,77	0,71	0,33
2019	20,29	1,10	0,19	28,45	0,98	0,58	19,36	0,77	0,40
2018	23,45	1,03	0,20	37,07	1,09	0,68	24,06	0,96	0,43
2017	26,36	1,40	0,46	43,39	1,58	0,91	27,43	1,20	0,47
2016	30,00	1,64	0,45	40,07	1,45	0,65	26,58	1,30	0,41
2015	29,07	1,69	0,97	38,17	1,34	0,72	25,58	1,16	0,40

Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Feminicídio

Os recorrentes casos de violência contra a mulher motivaram a criar mecanismos a fim de coibir o homicídio doloso cometido contra o sexo feminino. A Lei do Feminicídio nº13.104/2015, qualifica o feminicídio como crime hediondo.

Em 2021, o Brasil registrou 1.341 casos de feminicídios. O Maranhão ocupou a 9º posição com 58 feminicídios, o que representa 4,3% do total de feminicídio no país. Entre os anos 2017 e 2020, o feminicídio no estado aumentou 16,0%.

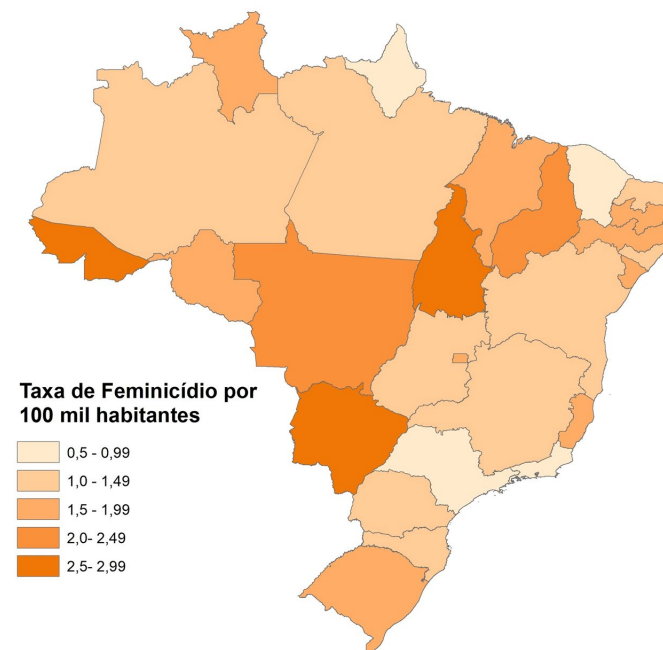
Considerando o *ranking* da taxa de feminicídio (por 100 mil habitantes) no país, o Maranhão assumiu 11º lugar e 4º lugar entre os estados do Nordeste em 2021.

Brasil: participação em Feminicídio, valores, taxa e variação - 2021/2017

Ranking	Estados	2021			2017		Variação
		Valor	Taxa	%	Valor	Taxa	
1º	Minas Gerais	154	1,4	11,50%	145	1,4	6,21%
2º	São Paulo	136	0,6	10,10%	108	0,5	25,93%
3º	Rio Grande do Sul	96	1,6	7,20%	83	1,4	15,66%
4º	Bahia	88	1,1	6,60%	74	1,0	18,92%
5º	Pernambuco	86	1,7	6,40%	76	1,6	13,16%
6º	Rio de Janeiro	85	0,9	6,30%	68	0,8	25,00%
7º	Paraná	75	1,3	5,60%	21	0,4	257,14%
8º	Pará	64	1,5	4,80%	37	0,9	72,97%
9º	Maranhão	58	1,6	4,30%	50	1,4	16,00%
10º	Santa Catarina	55	1,5	4,10%	48	1,4	14,58%

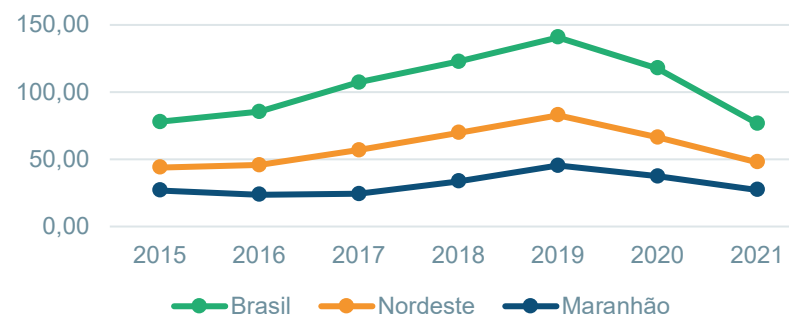
Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Brasil: taxa de Feminicídio por 100 mil habitantes em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Brasil, Nordeste e Maranhão : taxa de Feminicídio por 100 mil habitantes



Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Crimes Não Letais



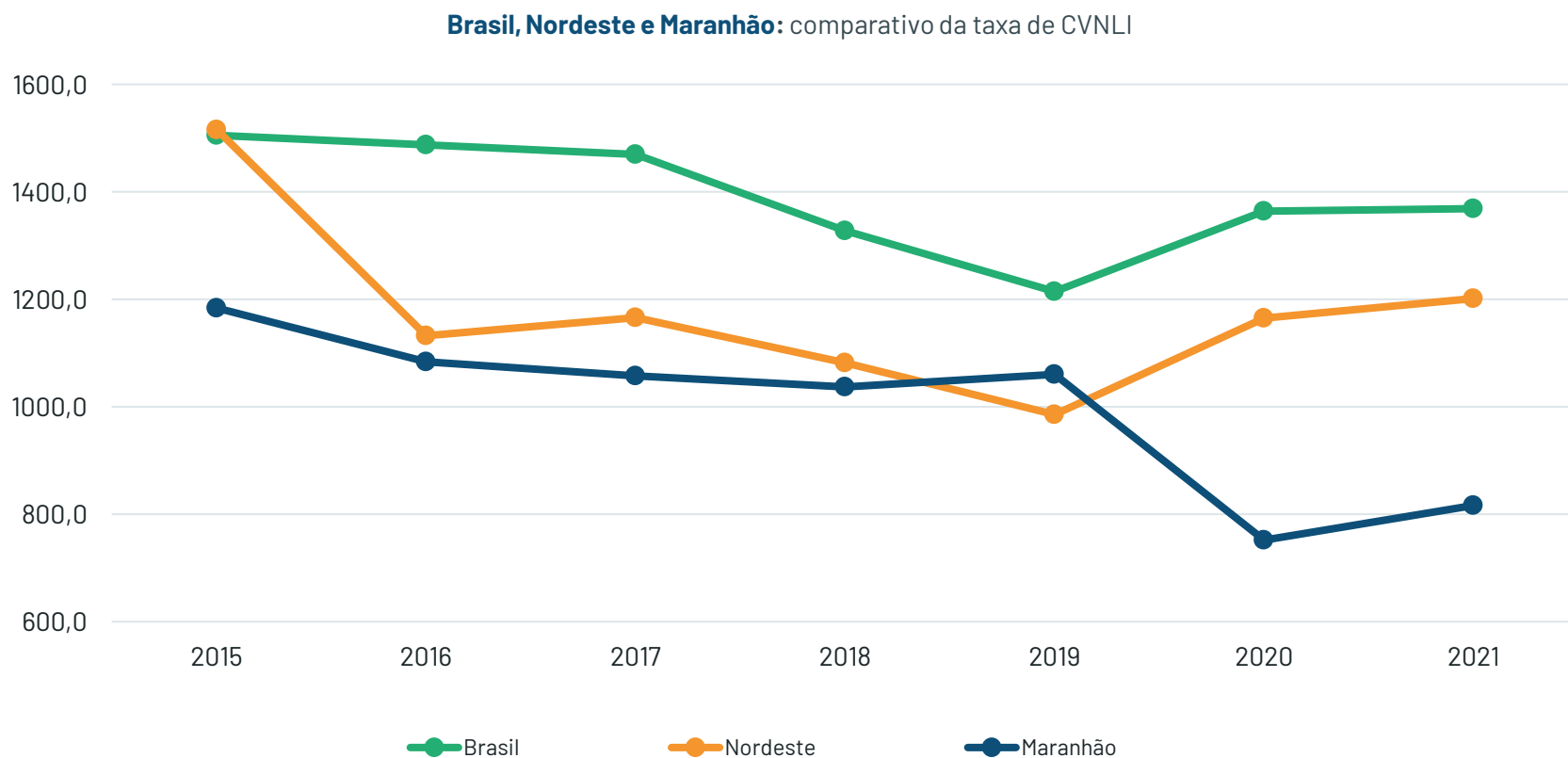
A esfera privada, em especial a familiar, é uma propriedade que é natural a relação esperada entre homens e mulheres, no entanto, quando o sexismo predomina, a violência doméstica e sexual vira pauta dos crimes.

Em outras esferas privadas o crime não letal também se materializa, os roubos são formas de retirar bens, que na atual sociedade caracterizam-se como patrimônios pessoais, que podem aparecer em diversas formas, desde um roubo sem ameaças e devido à oportunidade, até roubos elaborados com planejamento e envolvimento de diversos criminosos, este último é o mais comum quando se fala em roubo às instituições financeiras, que tendem a possuir planos de seguranças mais elaborados.

Crimes Violentos Não Letais Intencionais - CVNLI

O CVNLI é um índice que é composto por Roubo, Estupro e Lesão Corporal. Pode aparecer com subnotificação por depender do boletim de ocorrência da vítima. Contudo, é um relevante instrumento de cálculo da violência não letal.

O Maranhão, em 2015, registrou 81.696 casos de CVNLI. Já em 2019, período pré-pandêmico, o estado apontou 73.211 casos. Nos anos seguintes reduziu os registros, alcançando 56.322 casos em 2021.



Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

Crimes Violentos Não Letais Intencionais - CVNLI

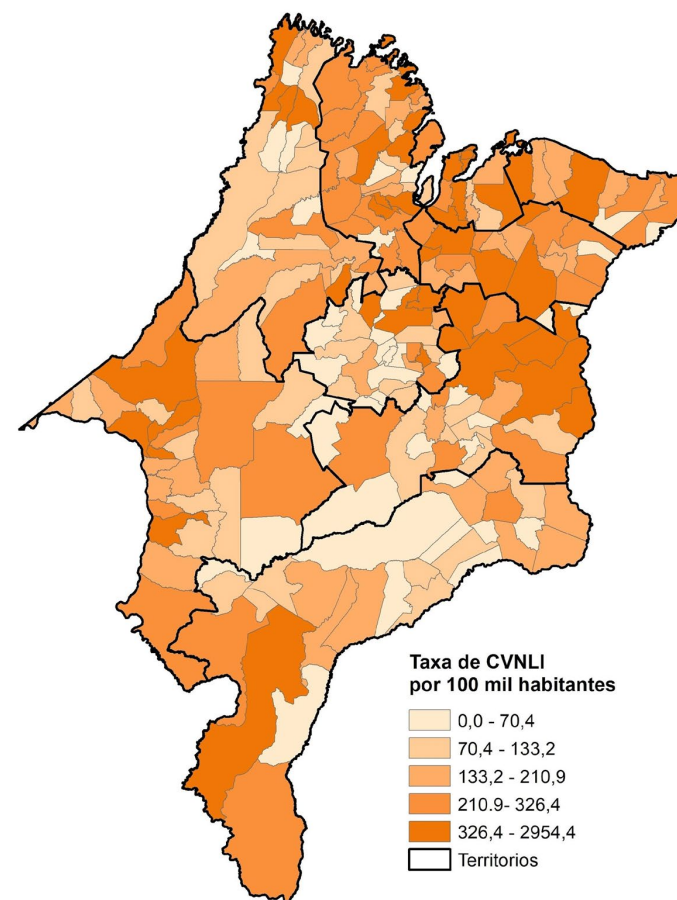
A maior incidência dos CVNLI é: Roubo - média de 32% no período. A capital São Luís detém 48,96% de participação em 2021, porém, em taxa por 100 mil habitantes, fica em segundo lugar, atrás de Timon, que aumentou em mais de 1.500 casos comparativamente a 2020.

Municípios Maranhenses: taxas de CVNLI (por 100 mil habitantes) - 2021/2020

Ranking	Município	Região	2021		2020		Participação 2021
			Taxa	Valor	Taxa	Valor	
1°	Timon	Médio Parnaíba	2954,4	5.029	1988,0	3.384	8,93%
2°	São Luís	Grande São Luís	2486,8	27.578	2158,2	23.934	48,96%
3°	Paço do Lumiar	Grande São Luís	2428,3	3.005	1938,6	2.399	5,34%
4°	São José de Ribamar	Grande São Luís	1800,8	3.224	1595,3	2.856	5,72%
5°	Caxias	Médio Parnaíba	1162,4	1.924	1283,8	2.125	3,42%
6°	Raposa	Grande São Luís	1029,6	321	936,6	292	0,57%
7°	Santa Inês	Noroeste Maranhense	868,3	777	905,1	810	1,38%
8°	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias	773,5	648	837,9	702	1,15%
9°	Chapadinha	Itapecuru/Munim	698,3	560	968,9	777	0,99%
10°	São Mateus do Maranhão	Centro Maranhense	637,3	265	478,6	199	0,47%
208°	Governador Archer	Médio Parnaíba	27,6	3	64,3	7	0,01%
209°	Governador Luiz Rocha	Médio Parnaíba	25,5	2	12,7	1	0,00%
210°	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	24,4	2	61,1	5	0,00%
211°	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	23,6	2	0,0	0	0,00%
212°	Brejo de Areia	Centro Maranhense	22,2	2	22,2	2	0,00%
213°	Sucupira do Norte	Meridional Maranhense	18,8	2	9,4	1	0,00%
214°	São Roberto	Centro Maranhense	14,7	1	14,7	1	0,00%
215°	Lago dos Rodrigues	Centro Maranhense	6,1	1	24,5	4	0,00%
216°	Mirador	Meridional Maranhense	4,8	1	19,0	4	0,00%
217°	Santa Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	0,0	0	12,8	1	0,00%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Municípios Maranhenses: roubo e furto, estupro e lesão corporal - CVNLI em taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Crimes Violentos Não Letais Intencionais - CVNLI

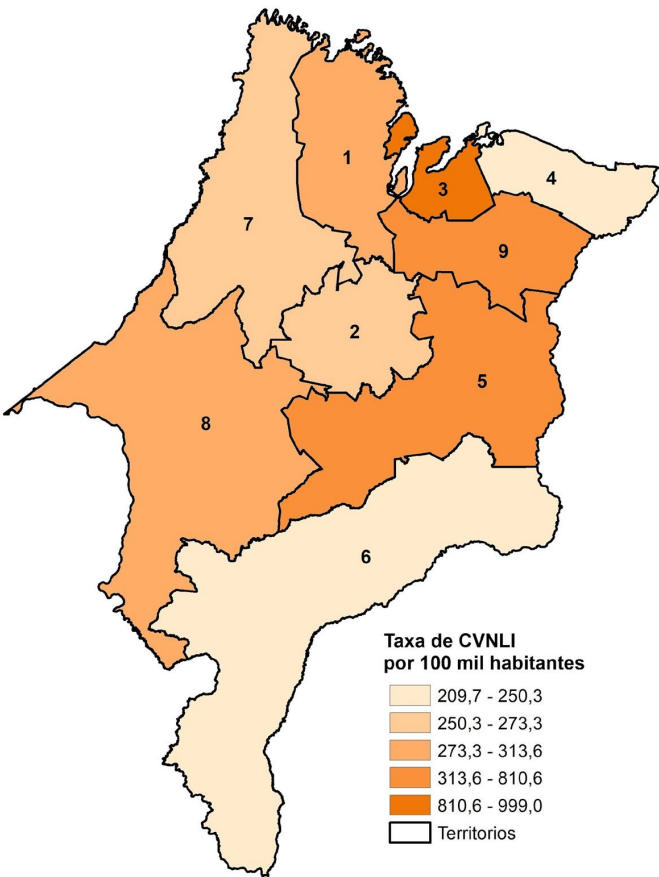
A Grande São Luís possui a maior taxa dentre as regiões. São 2.098 casos a cada 100 mil habitantes, sendo 89% composto pelos roubos.

Regiões Plano Maranhão 2050: taxas do CVNLI (Crimes por 100 mil habitantes), Quantidade e Participação (%) - 2021/2020

Região	2021			2020			Variação da taxa
	Taxa	Valor	%	Taxa	Valor	%	
3 Grande São Luís	2.098,46	34.761	61,72%	1.832,24	30.139	58,08%	14,53%
5 Médio Parnaíba	810,65	9.102	16,16%	699,60	7.823	15,08%	15,87%
9 Itapecuru/Munim	353,73	1.917	3,40%	433,24	2.375	4,58%	-18,35%
1 Baixada e Reentrâncias Maranhense	313,68	2.321	4,12%	365,62	2.693	5,19%	-14,21%
8 Sudoeste Maranhense	291,15	2.877	5,11%	322,76	3.172	6,11%	-9,79%
7 Noroeste Maranhense	273,38	1.908	3,39%	255,79	1.742	3,36%	6,88%
2 Centro Maranhense	266,52	1.640	2,91%	233,84	1.436	2,77%	13,98%
4 Lençóis Maranhenses	250,31	810	1,44%	283,94	911	1,76%	-11,84%
6 Meridional Maranhense	209,70	986	1,75%	341,47	1.598	3,08%	-38,59%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Regiões Plano Maranhão 2050: roubo e furto, estupro e lesão corporal - CVNLI em taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Crimes Violentos Não Letais Intencionais - CVNLI

Durante o período pandêmico, o Brasil e o Nordeste obtiveram crescimento da taxa de roubo, enquanto o Maranhão diminuiu significativamente nesse quesito, segundo dados do FBSP. Essa dinâmica fez com que o estado reduzisse sua taxa de CVNLI em comparação ao Nordeste e ao Brasil.

Quanto às lesões corporais durante os anos de 2020 e 2021, observa-se menos registros em relação ao período pré-pandemia no Brasil, Nordeste e Maranhão. Em casos de estupro, o estado aumentou os registros durante o período, se mantendo abaixo da taxa nacional e acima da taxa da região Nordeste.

Brasil, Nordeste e Maranhão: roubo e furto, estupro e lesão corporal, CVNLI em taxa por 100 mil habitantes - 2021/2015

CVNLI	Maranhão			Nordeste			Brasil		
	Roubo	Lesão Corporal	Estupro	Roubo	Lesão Corporal	Estupro	Roubo	Lesão Corporal	Estupro
2015	815,38	350,74	17,15	634,36	247,22	20,98	987,30	491,27	26,74
2016	836,41	222,48	17,03	908,82	195,48	21,20	1125,43	320,27	29,70
2017	798,20	223,92	20,59	935,52	192,55	23,87	1089,93	322,54	34,11
2018	786,59	210,29	20,50	843,67	210,59	23,17	958,49	308,06	35,10
2019	827,51	186,75	20,49	744,64	207,74	23,98	827,72	317,25	36,14
2020	548,44	157,52	23,37	950,33	175,06	22,81	1.017,62	267,94	31,81
2021	597,59	163,17	26,60	979,72	174,05	24,19	1.010,31	268,87	33,00

Fonte: IMESC, a partir de informações do FBSP, 2022

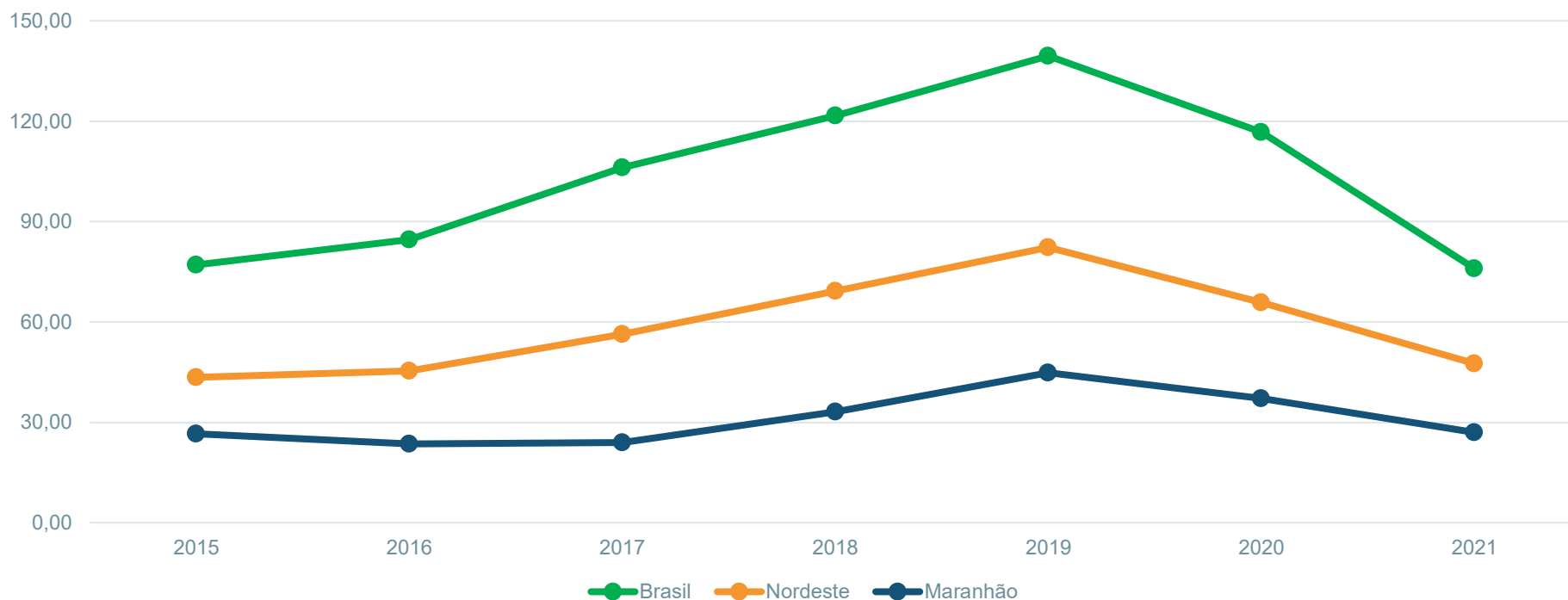
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências

As ocorrências de violências devem ser denunciadas a fim de combater e reprimir o crime. Ao denunciar o agressor, pode-se impedir eventuais novos crimes decorrentes dessa violência.

Considerando os registros de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências, o estado apresentou 1.889 casos em 2021 - uma diminuição de 26% em relação a 2020.

O estado apresentou crescimento de 4,1% nos registros de violência doméstica, sexual e outras violências entre 2017 e 2018. A maior taxa foi registrada em 2019, com 45,18 por 100 mil habitantes, recuando nos anos seguintes.

Brasil, Nordeste e Maranhão: comparativo da taxa de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências por 100 mil habitantes



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde - Sinan, 2022

Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências

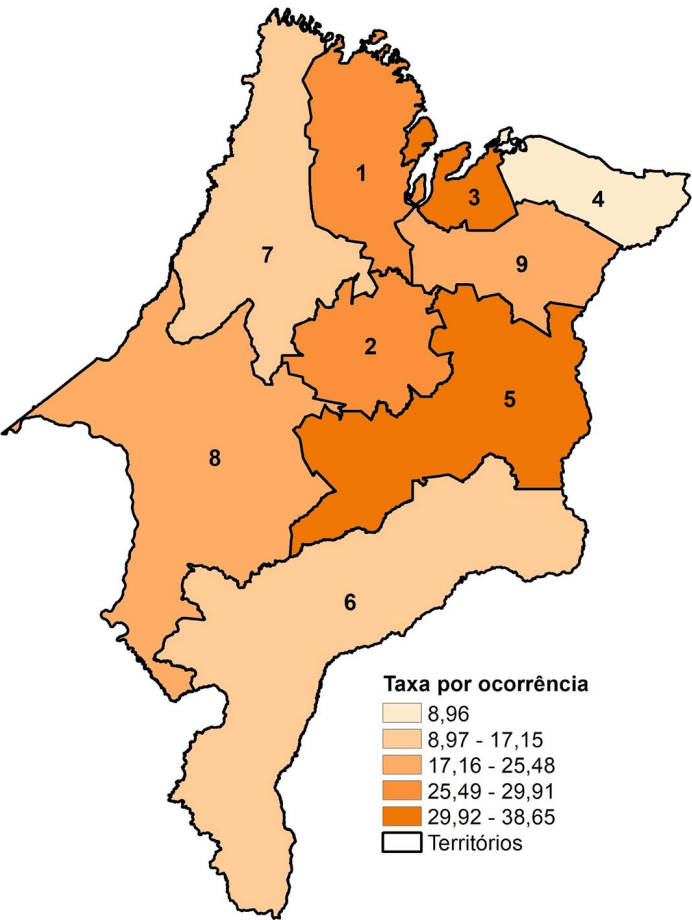
Das regiões do estado, a maior taxa está localizada no Médio Parnaíba, com incidência de 38,65 casos por 100 mil habitantes, totalizando 434 casos. Em contraste, a menor taxa foi registrada na região dos Lençóis Maranhenses (8,96 por 100 mil habitantes, com 29 casos).

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa (por 100 mil habitantes), valor e participação(%)– 2021/2020

Regiões		2021			2020		Variação 2021/20
		Valor	Taxa	%	Valor	Taxa	
5	Médio Parnaíba	434	38,65	23%	666	59,32	-35%
3	Grande São Luís	512	30,91	27%	679	40,99	-25%
1	Baixada e Reentrâncias	218	29,46	12%	270	36,49	-19%
2	Centro Maranhense	172	27,95	9%	126	20,48	37%
8	Sudoeste Maranhense	232	23,48	12%	384	38,86	-40%
9	Itapecuru/Munim	109	19,86	6%	101	18,41	8%
7	Noroeste Maranhense	118	17,15	6%	158	22,96	-25%
6	Meridional Maranhense	64	13,61	3%	128	27,22	-50%
4	Lençóis Maranhenses	29	8,96	2%	31	9,58	-6%

Fonte: IMESC, , a partir de informações do Ministério da Saúde – Sinan, 2022

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de violência doméstica, sexual e/ou outras violências por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde – Sinan, 2022

Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências

Dentre os municípios maranhenses, destacou-se negativamente, em 2021, Barra do Corda, com taxa de 211,32 casos a cada 100 mil habitantes. Alguns municípios apresentaram as taxas zeradas. Em 2021, foram 39 municípios e em 2020 foram 36.

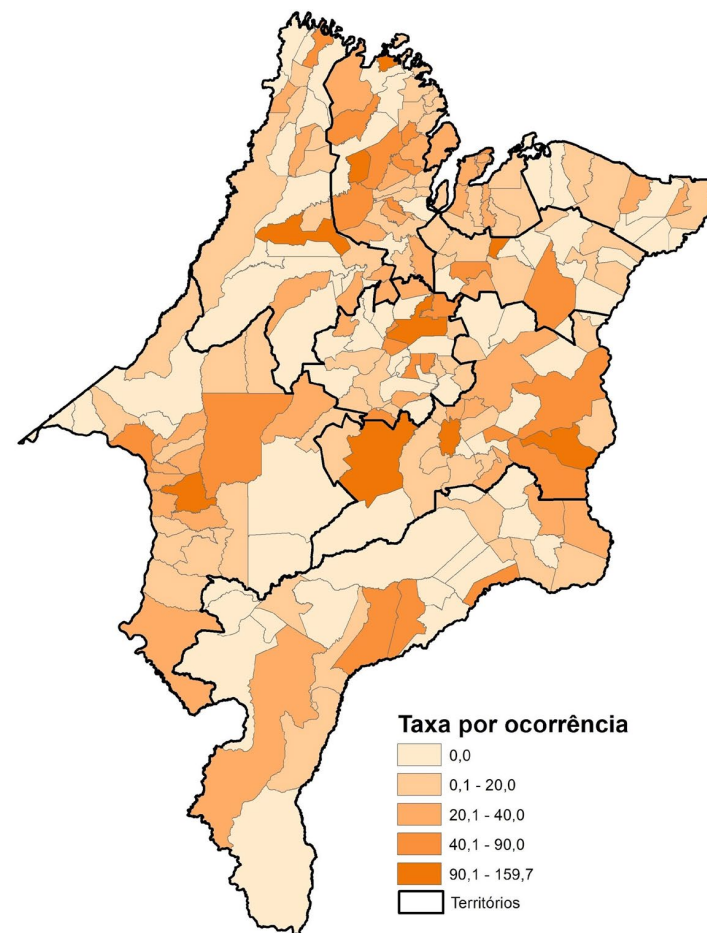
Por sua vez, São Luís ficou em primeiro lugar em casos por números absolutos, com 374 casos, seguido por Barra do Corda (142), Imperatriz (119) e Caxias (103).

Municípios Maranhenses: as 10 maiores taxas por ocorrência de violência doméstica, sexual e/ou outras violências (por 100 mil habitantes) – 2021/2020

Ranking	Municípios	Regiões	2021		2020		Variação
			Valor	Taxa	Valor	Taxa	
1º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	142	159,74	187	211,32	-24,1%
2º	Presidente Sarney	Baixada e Reentrâncias	26	135,30	43	225,50	-39,5%
3º	Presidente Vargas	Itapecuru/Munim	10	88,28	1	8,88	900,0%
4º	Matões	Médio Parnaíba	30	87,98	83	244,53	-63,9%
5º	Bacabal	Centro Maranhense	86	81,83	19	18,13	352,6%
6º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	38	78,73	41	85,35	-7,3%
7º	Montes Altos	Sudoeste Maranhense	7	77,23	8	87,81	-12,5%
8º	Zé Doca	Noroeste Maranhense	20	76,64	92	177,07	-78,3%
9º	Apicum-Açu	Baixada e Reentrâncias	13	73,94	1	5,74	1200,0%
10º	Cantanhede	Itapecuru/Munim	15	67,46	3	13,56	400,0%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde – Sinan, 2022

Municípios Maranhenses: taxa de violência doméstica, sexual e/ou outras violências por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde – Sinan, 2022

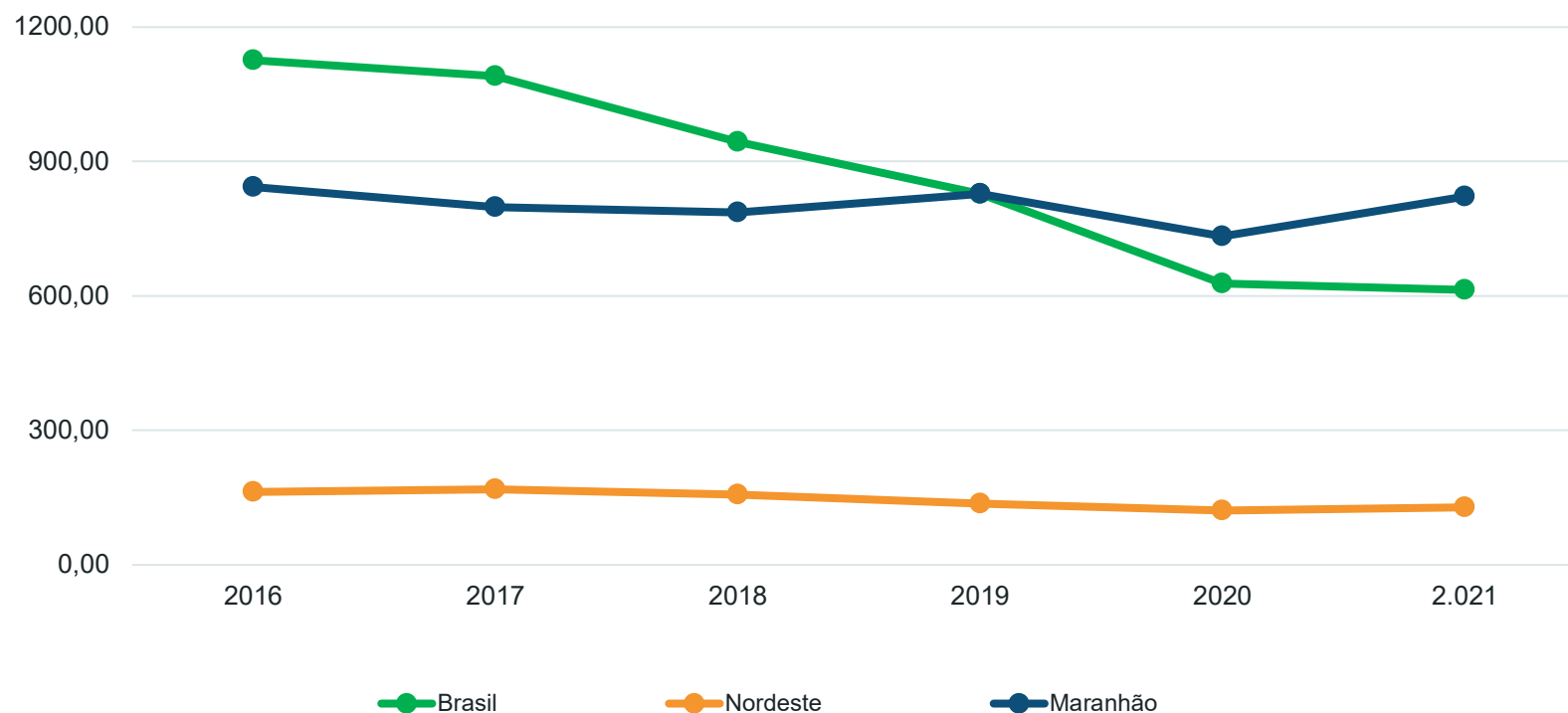
Crimes contra o Patrimônio

O crime contra o patrimônio é toda ação que atenta diretamente contra bens de uma pessoa ou organização. As subnotificações deste crime no estado decorrem principalmente das áreas sem policiamento e/ou falta de denúncias.

Para a composição desses crimes, são necessários alguns indicadores. A composição da SSP/MA é diferente do FBSP. A composição da SSP/MA baseia-se em apropriação indébita, dano, estelionato, extorsão, furto, receptação e roubo. As informações do FBSP são compostas de Roubos, Estelionato e Furto de Veículos (As informações de Estelionato não estão presentes em todos os anos).

O Maranhão, em 2021, registrou 98.130 casos de crime contra o patrimônio, sendo 48% oriundo dos casos de roubo (47.105 ocorrências) e 34% de furtos (32.917 casos).

Brasil, Nordeste e Maranhão: taxas de Crimes contra o Patrimônio



Crimes contra o Patrimônio

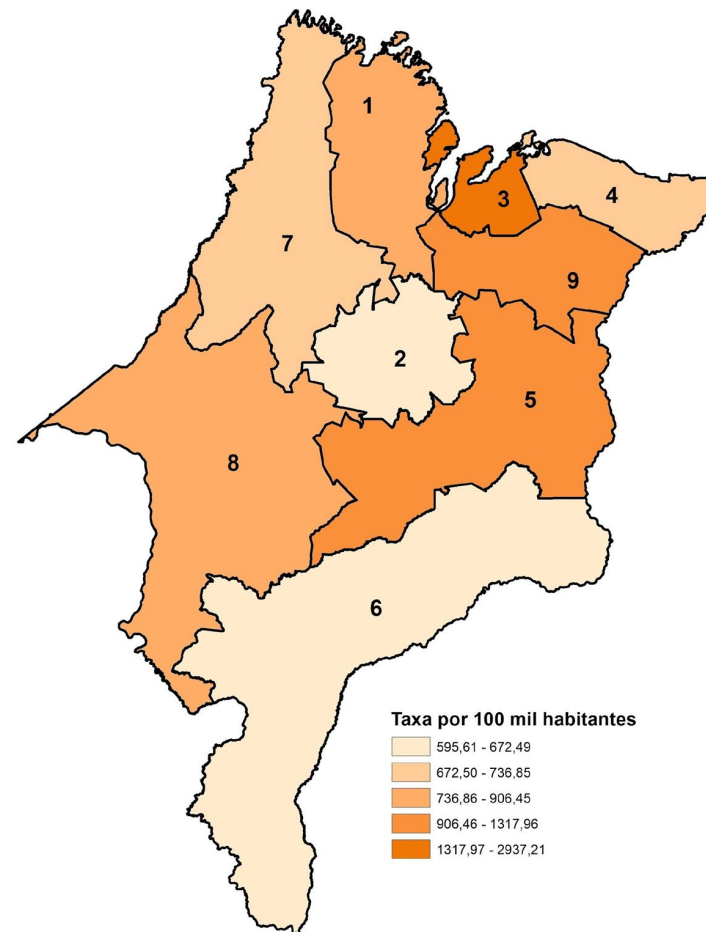
Das regiões do estado, a Grande São Luís apresentou a maior taxa devido à composição dos três municípios com maior índice desse crime (São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar) que juntos somam 94% dos crimes da região da Grande São Luís (46.129).

O Centro Maranhense destaca-se com a menor taxa por 100 mil habitantes. Essa região apresenta cinco municípios dentre os dez com as menores taxas do estado, a saber: Satubinha (21,0), Lagoa do Mato (22,6), Marajá do Sena (25,8), Brejo de Areia (45,2) e Altamira do Maranhão (60,6). No entanto, a região dos Lençóis Maranhense evidenciou o menor número absolutos, dispondo de 2.224 casos (2%) entre os 99.473 crimes cometidos no estado.

Regiões Plano Maranhão 2050: taxas de Crimes contra o Patrimônio (por 100 mil habitantes), valores e participação (%) - 2021

Regiões		Taxa	Valores	%
3	Grande São Luís	2.969,81	49.195	49%
5	Médio Parnaíba	1.333,90	14.977	15%
9	Itapecuru/Munim	995,33	5.499	6%
8	Sudoeste Maranhense	921,83	9.109	9%
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	861,71	6.376	6%
7	Noroeste Maranhense	756,68	5.178	5%
4	Lençóis Maranhenses	687,26	2.224	2%
6	Meridional Maranhense	672,06	3.160	3%
2	Centro Maranhense	610,24	3.755	4%

Regiões Plano Maranhão 2050: Crimes contra o Patrimônio taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

Crimes contra o Patrimônio

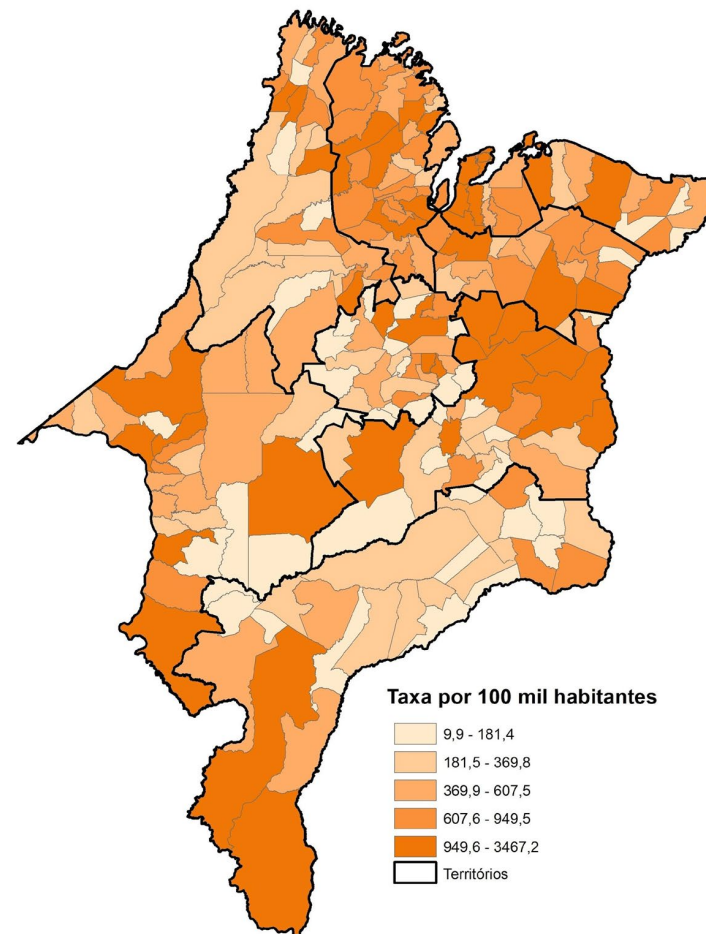
A maior taxa do estado em 2021 encontra-se em São Luís com 3.506,2 casos por 100 mil habitantes, totalizando 39.127 casos. Em contrapartida, a menor taxa encontra-se em Magalhães de Almeida com 9,9 casos por 100 mil habitantes, havendo dois casos de crime contra o patrimônio. Os municípios de Lagoa do Mato, Marajá do Sena e Nova Iorque também registraram dois casos.

Municípios Maranhenses: as 10 maiores taxas de Crimes contra o Patrimônio (por 100 mil habitantes), valor e participação – 2021

Ranking	Municípios	Região	Taxa	Valor	Participação
1º	São Luís	Grande São Luís	3506,22	39127	39%
2º	Timon	Médio Parnaíba	2988,03	5119	5%
3º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	2857,94	3580	4%
4º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	2218,47	1995	4%
5º	São José de Ribamar	Grande São Luís	2168,07	3910	4%
6º	Caxias	Médio Parnaíba	1993,27	3312	3%
7º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	1981,29	1599	2%
8º	Rosário	Grande São Luís	1815,32	785	2%
9º	Pedreiras	Centro Maranhense	1805,74	707	2%
10º	Balsas	Meridional Maranhense	1787,5	1733	1%

Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2021

Municípios Maranhenses: taxa de Crimes contra o Patrimônio por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações de SSP/MA, 2022

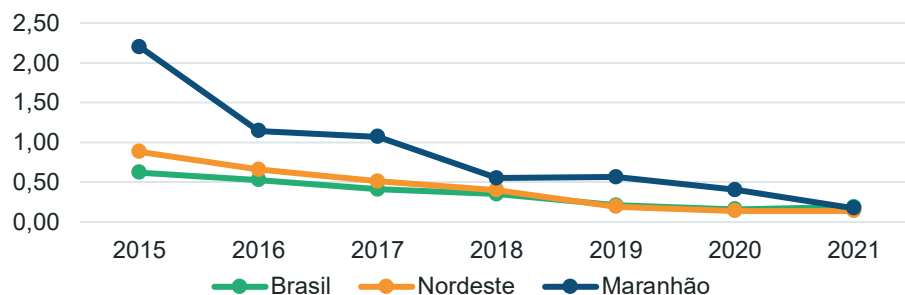
Roubo a Instituições Financeiras

O fortalecimento da força policial nas investigações de roubo à Instituições Financeiras evidencia a queda desse crime devido à desarticulação do crime organizado.

Em 2015, o Maranhão apontou a maior taxa de roubo à Instituições Financeiras dos estados brasileiros, com 2,20 casos por 100 mil habitantes, totalizando 152 crimes. Após 2015, houve queda na taxa do estado, no Brasil e no Nordeste, de forma moderada.

Em 2021 o estado ficou em 8º lugar, com a taxa de 0,2 casos, totalizando 22 roubos à Instituições Financeiras. Uma queda de 92% comparada aos números de 2015.

Brasil, Nordeste e Maranhão: taxas de Roubo a Instituições Financeiras



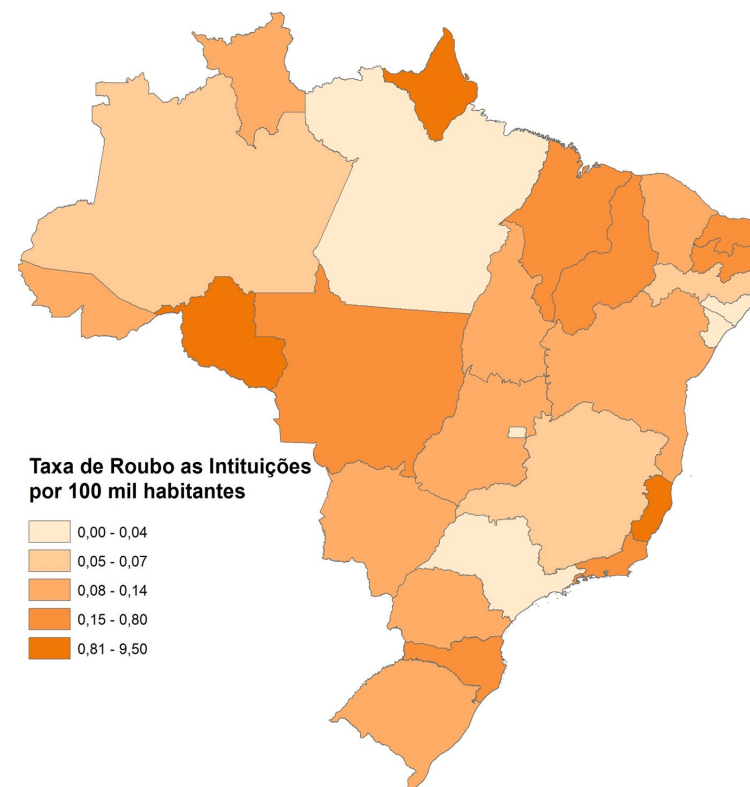
Fonte: IMESC, a partir de informações do SINESP, 2022

Brasil: ranking das maiores taxas de roubo à instituições financeiras (por 100 mil habitantes), valor, participação(%) e variação – 2021/2015.

Ranking	Estados	2021			2015			Variação 21/15
		Taxa	Valor	%	Taxa	Valor	%	
1º	Rondônia	9,5	62	16%	1,0	17	1%	265%
2º	Amapá	2,2	19	5%	1,3	52	4%	850%
3º	Espírito Santo	0,9	35	9%	0,3	12	1%	192%
4º	Rio de Janeiro	0,6	105	27%	0,4	60	5%	75%
5º	Rio Grande do Norte	0,5	17	4%	1,6	55	4%	-69%
6º	Paraíba	0,3	14	4%	0,9	35	3%	-60%
7º	Santa Catarina	0,2	13	3%	1,1	78	6%	-83%
8º	Maranhão	0,2	12	3%	2,2	152	12%	-92%
9º	Piauí	0,2	5	1%	0,2	6	0,1%	-17%
10º	Mato Grosso	0,1	5	1%	1,0	33	3%	-85%

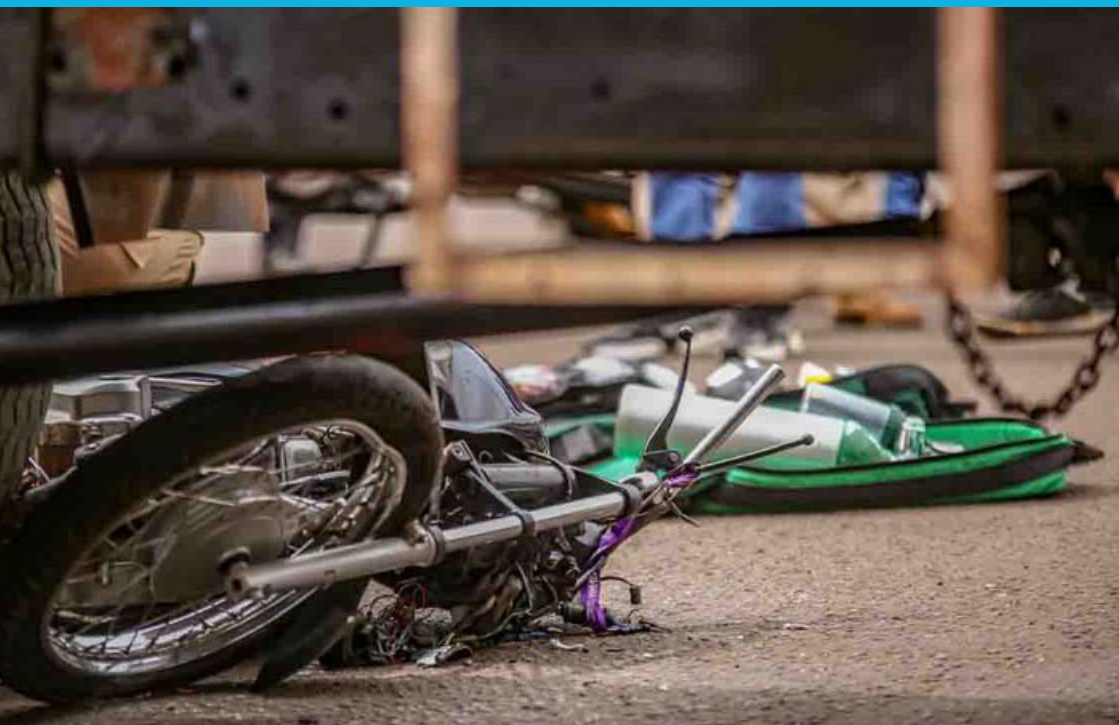
Fonte: IMESC, a partir de informações do SINESP , 2022

Brasil : roubo à instituições financeiras em taxa por 100 mil habitantes, em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do SINESP , 2022

Crimes de Trânsito



A violência no trânsito é responsável por 140 mil vítimas por dia no mundo. São mais de 1,3 milhão de mortos por ano e 50 milhões de feridos (Estradas, 2021), sendo os principais casos de morte entre crianças e jovens (5 a 29 anos) no mundo. Diante da alarmante marca, a ONU lançou o Plano de Segurança no Trânsito para a década 2021/2030 propondo reduzir pela metade o número de vítimas no mundo e conta com cooperação mútua.

No Brasil, o acelerado processo de industrialização – sobretudo vinculado à indústria automotiva – favoreceu um gradativo aumento no número de acidentes após a década de 1960, quando o modal rodoviário tornou-se hegemônico.

O Código de Trânsito Brasileiro (Lei Nº 9.503, de 1997) e a “Lei Seca” (Lei Nº 11.705 de 2008) reassentaram significativos avanços na legislação brasileira. Esses dispositivos legais, somados à melhoria na segurança dos veículos, fiscalização eletrônica nas estradas e cidades, dentre outras importantes iniciativas, contribuíram para a redução do número de acidentes no Brasil, embora ainda se encontre em patamares altos.

Mortalidade no Trânsito

A Mortalidade no Trânsito está entre as maiores causas atuais de morte no Brasil e no Mundo. O Maranhão no período de 2015 a 2020, registrou redução de 13% no total de registros de mortalidade no trânsito.

Com dados da Polícia Rodoviária Federal, é possível constatar que a maior causa de mortes no trânsito das estradas federais está ligada às causas relacionadas a irresponsabilidade do condutor, além do fluxo das vias e pistas do tipo simples (78% dos acidentes no Maranhão).

O meio de transporte que apresenta maior letalidade são as motocicletas. Em contrapartida, o que possui menor quantitativo de letalidade é o ônibus.

Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de óbitos por categorias – 2020/2010

Transporte	2020			2010		
	Maranhão	Nordeste	Brasil	Maranhão	Nordeste	Brasil
Motocicletas	9,94	7,45	5,15	6,09	6,92	5,66
Não Informado	4,85	4,07	3,01	5,39	5,69	5,28
Pedestres	2,78	1,93	2,05	3,75	4,67	5,17
Carros	1,25	2,41	3,08	3,14	3,88	4,89
Ciclistas	0,46	0,38	0,58	0,62	0,66	0,79
Pesados	0,24	0,19	0,33	0,50	0,33	0,41
Ônibus	0,03	0,02	0,05	0,08	0,06	0,08

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde – SIM, 2021

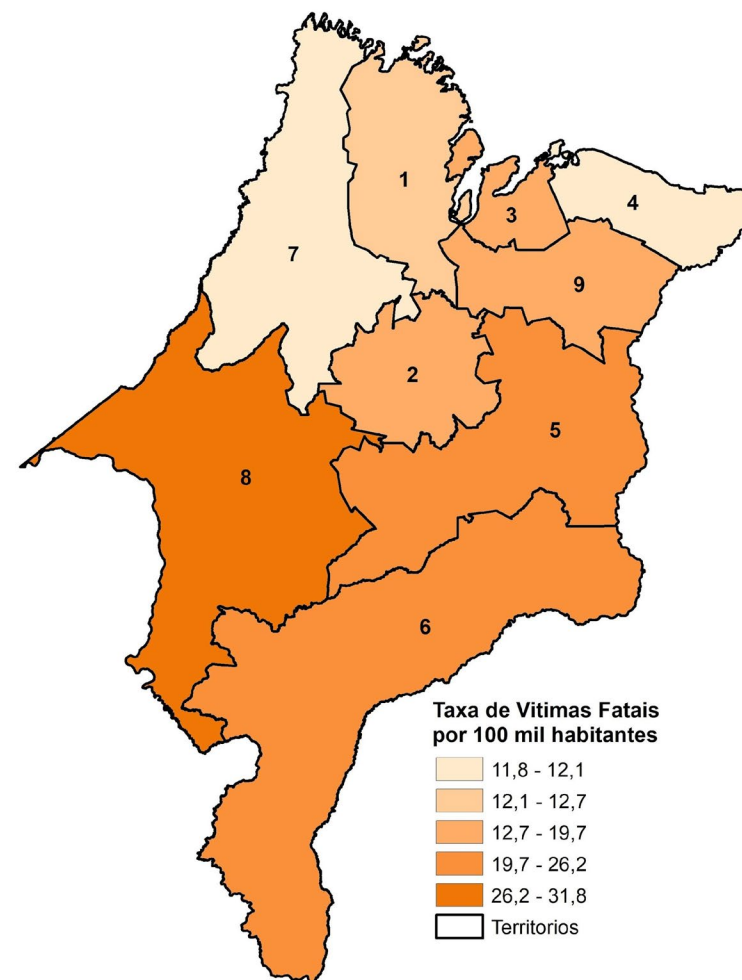
Mortalidade no Trânsito

Em termos proporcionais, a região Sudoeste registrou a maior taxa de mortalidade no trânsito, sendo Imperatriz e Grajaú as que exibiram maiores valores em 2020, enquanto Açailândia foi o maior em estradas federais. Essa região possui três das cinco BRs mais perigosas do estado (BR010, BR222 e BR230).

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Mortalidade no Trânsito (por 100 mil habitantes) – 2020/2010

	Regiões	2020	2010	Variação
8	Sudoeste Maranhense	31,85	31,49	1,14%
6	Meridional Maranhense	26,29	19,53	34,61%
5	Médio Parnaíba	24,51	19,10	28,32%
2	Centro Maranhense	19,71	17,56	12,24%
3	Grande São Luís	15,75	23,97	-34,29%
9	Itapecuru/Munim	15,62	12,23	27,72%
1	Baixada e Reentrâncias Maranhense	12,77	13,25	-3,62%
4	Lençóis Maranhenses	12,16	9,44	28,81%
7	Noroeste Maranhense	11,83	12,62	-6,26%

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Mortalidade no Trânsito por 100 mil habitantes, em 2020



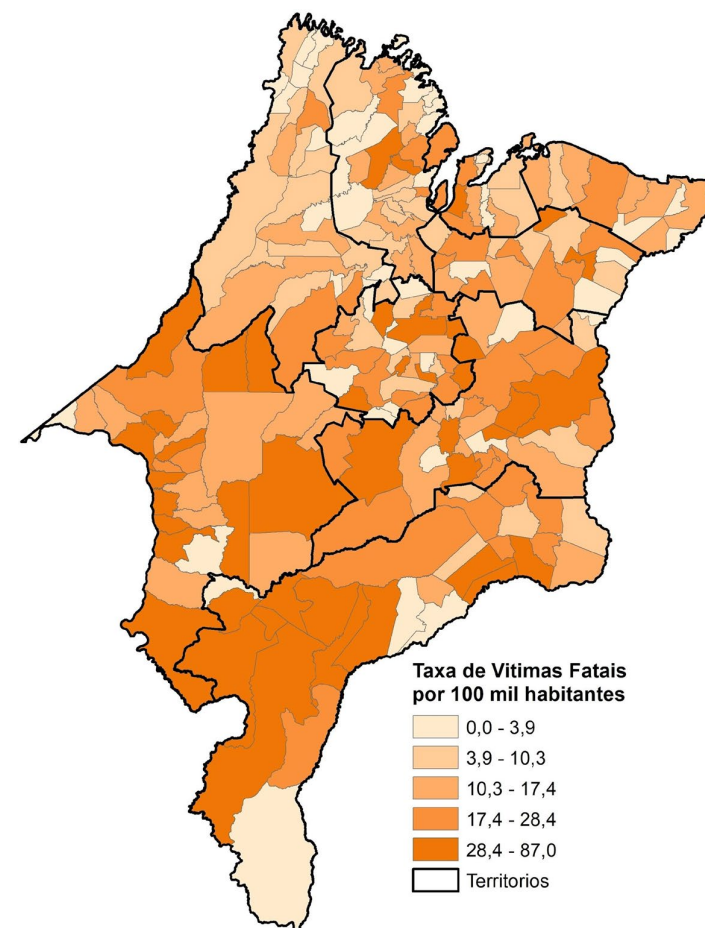
Mortalidade no Trânsito

Os municípios que lideram o ranking de taxa de mortes possuem importantes vias de locomoção, como o município de Presidente Dutra, que é cortado por longa extensão das BR 135 e 226, além das MA 336, 127 e 360.

Municípios Maranhenses: as 10 maiores e menores taxas de Mortalidade no Trânsito (por 100 mil habitantes) - 2020/2015

Ranking	Municípios	Regiões	2020	2015
1°	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	87,02	154,25
2°	Senador Alexandre Costa	Médio Parnaíba	70,89	18,42
3°	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	64,03	50,72
4°	Carolina	Sudoeste Maranhense	57,97	37,72
5°	Campestre do Maranhão	Sudoeste Maranhense	55,06	28,52
6°	Capinzal do Norte	Centro Maranhense	54,86	46,65
7°	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	53,51	34,42
8°	Bela Vista do Maranhão	Itapecuru/Munim	52,73	27,50
9°	Grajaú	Sudoeste Maranhense	50,93	34,02
10°	Ribamar Fiquene	Sudoeste Maranhense	50,90	52,57
208°	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	0,00	21,79
209°	Governador Eugênio Barros	Médio Parnaíba	0,00	18,24
210°	Araguanã	Noroeste Maranhense	0,00	0,00
211°	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	0,00	6,34
212°	Bom Lugar	Centro Maranhense	0,00	6,31
213°	Magalhães de Almeida	Lençóis Maranhenses	0,00	5,20
214°	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	0,00	4,79
215°	Cantanhede	Itapecuru/Munim	0,00	13,98
216°	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,00	4,09
217°	Cururupu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,00	22,65

Municípios Maranhenses: taxa de Mortalidade no Trânsito por 100 mil habitantes, em 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde - SIM, 2021

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Saúde - SIM, 2021

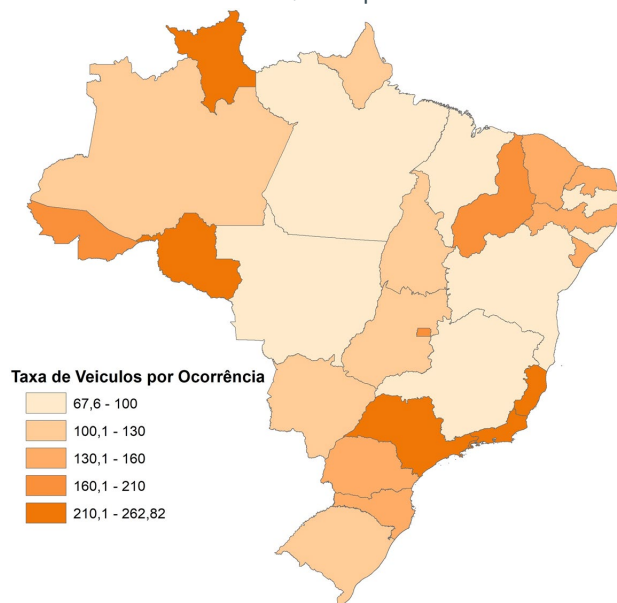
Roubo e Furto de Veículos

Brasil: valor de Roubo e Furto de Veículos, taxa (por 100 mil habitantes), participação (%) e variação – 2021/2015

Ranking	Estados	2021			2015		Variação 21/15
		Valor	Taxa	%	Valor	Taxa	
1º	Sergipe	112.711	426,5	37,4	189.349	253,9	-40%
2º	Rio de Janeiro	38.745	289,9	9,5	47.979	234,1	-19%
3º	Mato Grosso	17.621	84,4	7,8	39.262	188,13	-55%
4º	Piauí	15.578	139,6	5,2	26.313	235,72	-41%
5º	Bahia	14.924	98,2	3,9	19.990	131,48	-25%
6º	Paraná	14.484	155,0	2,8	13.923	148,99	4%
7º	Roraima	12.757	113,4	7,6	38.557	342,79	-67%
8º	Ceará	11.857	133,2	2,8	14.250	160,03	-17%
9º	Santa Catarina	8.867	130,0	3,5	17.530	257,07	-49%
10º	Espírito Santo	8.323	211,8	1,2	6.035	153,57	38%
11º	Goiás	6.845	103,5	4,3	21.562	326,17	-68%
12º	Pernambuco	6.523	203,6	0,9	4.517	140,98	44%
13º	Maranhão	6.354	92,0	1,2	6.305	91,32	1%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Sinesp, 2022.

Brasil: Roubo e Furto de Veículos, taxa por 100 mil habitantes, em 2021



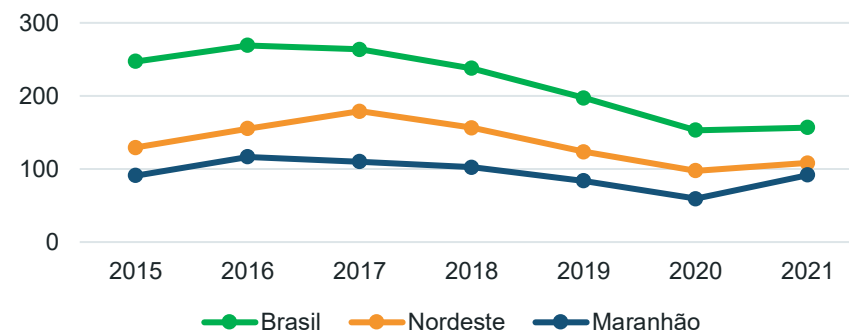
Fonte: IMESC, a partir de informações do Sinesp, 2022

Os Roubos e Furtos de veículos no Brasil vêm reduzindo anualmente. Comparando os roubos e furtos de veículos em 2015 (506.218 casos) e 2021 (320.854) constata-se uma diminuição de 37%.

O Maranhão apresentou a maior alta em 2016 com 8.060 casos. Posteriormente, o estado sofreu redução, atingindo o menor número de casos em 2020, somando 4.104, alcançando em 2021 o número de 6.354 casos, um aumento de 55% entre 2021 e 2020.

Em números absolutos, em 2021, o Maranhão está em 13º lugar e, em taxa, está em 22º lugar no contexto nacional.

Brasil, Nordeste e Maranhão: comparativo das taxas de Roubo e Furto de Veículos por 100 mil habitantes



Fonte: IMESC, a partir de informações do Sinesp, 2022

Principais Destaques – Segurança Pública

Indicador	Período	Situação Atual			Período	Variação (%)		
		MA	NE	BR		MA	NE	BR
Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais <i>Homicídio Doloso + Latrocínio + Lesão Corporal Seguida de Morte</i>	2021	28,2	32,2	18,9	2021/2015	-11,1	-16,4	-26,7
Taxa de Crimes Violentos Não Letais Intencionais <i>Roubos + Estupro + Lesão Corporal</i>	2021	816	1201	1369	2021/2015	-31	-20	-9
Taxa da Mortalidade no Trânsito <i>Vítimas Fatais</i>	2020	19,5	16,4	14,3	2020/2010	-1,45	-26,77	-36,34
Taxa de Femicídio <i>Vítimas Fatais</i>	2021	0,8	0,7	0,7	2021/2015	1,2	9,3	-1,5
Taxa de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências <i>Vítimas</i>	2021	26,98	47,55	75,98	2021/2015	1,2	9,3	-1,5
Taxa de Roubo e Furto de Veículos <i>Taxa por 100 mil habitantes por ocorrência</i>	2021	92,0	108,5	153,9	2021/2015	21,2	-30,2	-21,2
Taxa de Roubo a Instituições Financeiras <i>Taxa das ocorrências</i>	2021	0,17	0,14	0,19	2021/2015	-69,4	-84,2	-92,1
Taxa Crimes contra o Patrimônio <i>Roubos + Estelionato + Furto de Veículos</i>	2021	821	128	613	2021/2016	-46	-21	-3

Principais Destaques do Maranhão – Segurança Pública

- A Pandemia da Covid-19 influenciou os indicadores no Maranhão, gerando aumento nos crimes letais e redução nos não letais.
- A taxa dos Crimes Violentos Letais Intencionais, liderados pelo Homicídio Doloso, voltou a subir em 2020.
- O Maranhão se manteve, desde 2015, abaixo das taxas do Nordeste em Crimes Letais, porém, acima das taxas nacionais.
- O CVLI do estado já esteve próximo da taxa do Brasil em duas oportunidades, diante de um planejamento futuro seria interessante, além de reverter o aumento significativo que teve dos crimes letais durante a pandemia, buscar se manter abaixo da taxa do país.
- O Maranhão ficou em 9ª posição entre os estados brasileiros com maior taxa de feminicídio em 2021.
- O Crime Não Letal Intencional, sempre liderado pelo roubo, possui as mulheres como maiores vítimas. Durante a pandemia, o indicador apresentou melhoria significativa e pode ser melhor investigado, ações que possam manter o mesmo ritmo.

Principais Destaques do Maranhão – Segurança Pública

- O Crime não letal possui maior incidência em municípios populosos. Ao contrário do Brasil e Nordeste, a taxa do crime não letal no estado diminuiu (-45%).
- Dos crimes de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências a capital apresenta 19% das ocorrências no estado.
- Em 2015, o estado exibiu a maior taxa do país em roubo à instituições financeiras, no entanto, passou a ocupar o 8º lugar em 2021, com queda de 92% no período.
- Os roubos e furtos de veículos em 2021 diminuíram 15% em comparação a 2016 no Maranhão.
- As motocicletas representam as maiores quantidades de mortes, enquanto o ônibus as menores nos acidentes.
- Com o intuito de melhorar a mortalidade no trânsito, os dados mostram que mudanças imediatas como duplicação de vias apresentam melhorias para diluir o fluxo. Para medidas futuras, é interessante evitar a imprudência dos condutores.

Principais Destaques das Regiões– Segurança Pública

- Dentre os dez maiores CVLI do estado, sete das nove regiões têm algum representante.
- 31 municípios possuem zero casos de CVLI em 2021, dentre eles nove pertencem a Meridional Maranhense.
- Somente municípios do Médio Parnaíba e da Grande São Luís figuram entre as seis maiores taxas de CVNLI de 2021.
- Entre as oito melhores taxas de CVNLI, quatro foram de municípios do Centro Maranhense, em 2021.
- Entre as 10 maiores taxas de Mortalidade no Trânsito de 2020, seis são de municípios do Sudoeste Maranhense.
- O estado pode ainda ampliar, criar novos projetos e ações que tratem da violência contra mulher para manter o ritmo de queda, como incentivar as denúncias, a fim de coibir a impunidade.
- Desenvolver e fortalecer as investigações policiais para diluir o crime organizado, consequentemente diminuindo os casos de roubo às Instituições Financeiras.

Principais Destaques das Regiões– Segurança Pública

- Os municípios com maiores taxas, em 2020, de Mortalidade no Trânsito tem a BR 135 ou a BR 010 em seus territórios.
- Dos 39 municípios com Mortalidade no Trânsito com taxa zerada em 2020, dez são do Noroeste Maranhense, como por exemplo Tufilândia, Junco do Maranhão e Amapá do Maranhão, muito devido ao baixo fluxo nas vias.
- A região do Médio Parnaíba tem a maior taxa de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências em 2021, mesmo sofrendo queda de 35% comparada a 2020
- Dos crimes contra o patrimônio, a região da Grande São Luís representa 49% do total desses crimes no estado, destaque para São Luís que apresenta 39% dos crimes no estado.
- A incrementação e o aumento do uso de pesquisas para uma melhor ação planejada, seja policial ou de prevenção.
- Desenvolver projetos nas áreas com maior índices criminais, a fim de entender a realidade e criar ações que possam culminar na diminuição da violência a longo prazo.